

Perdas e Lucros

Filipenses 3:7-9

Introdução: viver a vida com sabedoria, dando a ela significado e relevância, requer entendimento do nosso papel nesse mundo. A vida é um sopro, ela passa sem que muitos percebam, contudo, quando aprendemos a ver a vida com as lentes de Deus, ela se torna nobre. Em Cristo Jesus aprendemos a dar valor ao que, realmente, merece a nossa atenção, e, assim, a vida deixa de ser banal.

Essa experiência foi vivida pelo Ap. Paulo que, depois de ser um religioso respeitadíssimo na sua nação, descobriu novos valores no seu relacionamento com Jesus, e viu a sua vida completamente transformada pelo Senhor. Um pouco dessa experiência, Paulo relata em Filipenses 3:7-9. Nessa porção das Escrituras, o apóstolo relaciona quatro ações que o levaram ao crescimento contínuo da sua vida espiritual.

Essa é a proposta do estudo dessa semana, ver as ações que cabem a nós na caminhada em Cristo Jesus.

1. **Avaliar** – em primeiro lugar, no verso 7, Paulo diz: *“mas o que para mim era lucro, isto considerei perda, por causa de Cristo”*. Perceba que Paulo fez uma avaliação da sua vida, ele fez uma revisão dos seus valores. Coisas que antes tinham valor para ele, por causa de Cristo, perderam o valor. Sempre, na caminhada com Jesus, teremos que avaliar o nosso comportamento e revisar os nossos conceitos.

Em muitas situações, gastamos muito tempo com o que não tem valor. Desprendemos muita energia, investimos em coisas que não nos acrescentam nada. Entretanto, quando avaliamos corretamente, sabemos trocar o que não tem valor por aquilo que realmente é precioso – foi exatamente o que aconteceu com o Ap. Paulo.

2. **Perder** – a segunda ação, nós encontramos na declaração de Paulo no verso 8: *“perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo”*. Nesse ponto, o apóstolo nos ensina que uma disposição para perder coisas tem que ser encontrada em nós. Nesse caso, é perder para poder ganhar, pois quem não está disposto a perder nunca vai ganhar. Isso não é nada fácil, porque não faz parte da nossa natureza querer perder.

Em Mateus 16.25, Jesus ensina: *“Porquanto, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por minha causa achá-la-á”*. O nosso crescimento espiritual está relacionado com a nossa disposição de perder aquilo que não nos acrescenta nada. O Reino exige alguns abandonos, exige autoamputações. Sem renúncia de nossa parte, a vida de Jesus não se estabelece em nós.

3. **Fazer** – em terceiro lugar, no verso 9, Paulo declara: *“e ser achado nele, não tendo justiça própria”*. Aqui o apóstolo está nos ensinando que Cristo tem que ser o centro da vida. Isso cabe a nós, nós é que fazemos de Jesus o centro da nossa vida, pela nossa entrega e pela renúncia da justiça própria. Não é mais aquilo que achamos, não é mais o nosso pensamento que vale. Quando a nossa justiça própria cai por terra, Ele torna-se de fato o Senhor da nossa vida. Ser achado em Cristo é libertar-se da justiça própria; é vencer os argumentos da alma; é

entregar-se à vida de fé; é ter certeza de que Ele nos ama e vai cuidar da nossa vida; é a expressão máxima de confiança em Deus.

4. **Descobrir** – em quarto lugar, no versículo 8, o apóstolo diz que agia desse modo “*por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus*”. Entenda que todas as ações anteriores estão relacionadas com a busca da descoberta de Jesus. Em outras palavras, podemos dizer que Paulo teve como meta principal da sua vida conhecer mais e mais ao Senhor. Ainda que ele já tivesse tantas experiências com Deus, Paulo sabia que os feitos de Deus expressam a sua grandiosidade, mas não traduzem toda a sua plenitude, ou seja, Ele é muito maior do que aquilo que faz – a plenitude de Deus só é encontrada no relacionamento com Ele, jamais no que Ele faz. Por isso, Paulo se dispôs a se desembaraçar do que foi ficando para trás, a fim de crescer na intimidade com o Senhor. Nesse caso, todas as perdas do apóstolo se converteram num lucro eterno.